CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Fabiana Larissa Santos de Medeiros

FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DEVIDO A PRÓTESES MAL ADAPTADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Natal, 16 de maio de 2025.

FABIANA LARISSA SANTOS DE MEDEIROS

FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DEVIDO A PRÓTESES MAL ADAPTADAS: REVISÃO DE LITERATURA

FACTORS THAT INTERFERE IN QUALITY OF LIFE DUE TO MISADAPTED PROSTHESES: LITERATURE REVIEW

Trabalho de conclusão de Curso Programa de Pós-graduação em Prótese Dentária da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE para obtenção do grau de Especialista em Prótese.

Orientador: Prof (a). Ms. Gabriela de Oliveira Vieira.

Natal, 16 de maio de 2025.

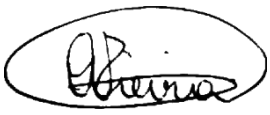
FABIANA LARISSA SANTOS DE MEDEIROS

FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DEVIDO A PRÓTESES MAL ADAPTADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de conclusão de Curso Programa de Pós-graduação em Prótese Dentária da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE para obtenção do grau de Especialista em Prótese.

Orientador: Prof (a). Me. Gabriela de Oliveira Vieira.

Aprovada em __/__/__pela banca constituída dos seguintes professores:



Orientador:Prof (a). Me. Gabriela de Oliveira Vieira.



Coorientador:Prof. Me. Ricardo Felipe Ferreira da Silva.



Coordenador: Prof. Me. Paula Bernardon.

Natal, 16 de maio de 2025.

Fabiana Larissa Santos de Medeiros[1], Gabriela de Oliveira Vieira[2],

FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DEVIDO A PRÓTESES MAL ADAPTADAS: REVISÃO DE LITERATURA

FACTORS THAT INTERFERE IN QUALITY OF LIFE DUE TO MISADAPTED PROSTHESES: LITERATURE REVIEW

[1]Pós-graduanda em Prótese Dentária, Instituto de Odontologia das Américas.
[2]Titulação do orientador: Mestre em Saúde e Sociedade / UERN
E-mail do autor: fabiana.serido@hotmail.com
E-mail do orientador: gabrielaovprof@gmail.com

RESUMO

Introdução: No Brasil e no mundo há vários problemas de saúde pública, e um deles é a perda dentária. Além disso, os problemas odontológicos interferem de forma direta na qualidade de vida e bem estar, abala a autoconfiança, prejudica a vida afetiva, profissional e social. Desse modo a prótese dentária é um recurso que melhora a autoestima, além do restabelecimento da estética, fonética e função mastigatória dos pacientes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os fatores que interferem na qualidade de vida devido a próteses mal adaptadas. **Materiais e métodos:** O estudo se trata de uma revisão de literatura, do tipo narrativa, no qual se realizou uma seleção de artigos científicos nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados de 2015 a 2025 a partir das bases de dados: PubMED, LILACS, BVS e SCIELO. **Resultados e discussão:** Conforme pontuam os autores, a perda de elementos dentários variam de acordo com fatores intrínsecos, culturais, socioeconômicos, além do desenvolvimento do país. De acordo com os achados, para uma maior longevidade na reabilitação oral é necessário um planejamento detalhado, eficaz e completo, com sequência de etapas clínicas de qualidade, para assim suprir as necessidades e expectativas dos pacientes (MAQUEDA et al., 2021; DE HOLANDA NETO et al., 2020; DE MEDEIROS et al., 2018). Devido a falhas nas orientações dos profissionais aos pacientes, como também no uso de próteses mal adaptadas e defeituosas, vários problemas bucais podem acometer a cavidade oral, inclusive lesões (PEIXOTO, et al., 2016; MEDEIROS, et al., 2015). **Conclusão:** Logo, a reabilitação oral através de próteses é de grande importância, pois retoma a qualidade de vida, bem estar físico, mental e social dos pacientes, além favorecer o restabelecimento do sistema estomatognático.

Palavras- chave: Saúde bucal, prótese dentária, qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: In Brazil and around the world, there are several public health issues, and one of them is tooth loss. Additionally, dental problems directly affect quality of life and well-being, undermining self-confidence and negatively impacting romantic, professional, and social life. In this context, dental prostheses are a resource that improves self-esteem, in addition to restoring aesthetics, phonetics, and the masticatory function of patients.**Objective:** To conduct a literature review on the factors that affect quality of life due to ill-fitting dental prostheses. **Materials and Methods:** This study is a narrative literature review, in which a selection of scientific articles in Portuguese, English, or Spanish was carried out. The articles were published between 2015 and 2025 and were sourced from the following databases: PubMED, LILACS, BVS, and SCIELO. **Results and Discussion:** As noted by the authors, the loss of dental elements varies according to intrinsic, cultural, socioeconomic factors, and the development level of the country. According to the findings, achieving long-term success in oral rehabilitation requires detailed, effective, and comprehensive planning, along with a sequence of high-quality clinical procedures to meet the needs and expectations of patients (MAQUEDA et al., 2021; DE HOLANDA NETO et al., 2020; DE MEDEIROS et al., 2018). Due to inadequate guidance from professionals and the use of ill-fitting or defective prostheses, several oral problems can affect the oral cavity, including lesions (PEIXOTO et al., 2016; MEDEIROS et al., 2015). **Conclusion:** Therefore, oral rehabilitation through prostheses is of great importance, as it restores quality of life and physical, mental, and social well-being for patients, in addition to promoting the reestablishment of the stomatognathic system.

Keywords: Oral health, dental prosthesis, quality of life.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
2 DESENVOLVIMENTO 7
2.1 REVISÃO DE LITERATURA 7
2.1.1 Material e método 7
2.1.2 Resultados e discussão 7
2.1.3. Importância da reabilitação oral 7
2.1.4. Fatores que interferem na qualidade das próteses dentárias 8
2.1.5. Alterações na cavidade oral devido uso de próteses mal adaptadas 10
2.1.6. Qualidade de vida e sucesso da reabilitação oral 11
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS 12
REFERÊNCIAS 13

INTRODUÇÃO

No Brasil e no mundo há vários problemas de saúde pública, um deles é a perda dentária, que tem elevada incidência principalmente no público idoso, acarretando efeitos físicos e emocionais. Por mais que existam avanços tecnológicos, 69% da população adulta brasileira e quase 90% dos idosos precisam ou fazem o uso de próteses dentárias (BERG, 1988; PEIXOTO et al., 2016; AGUIAR E SILVEIRA, 2018).

O desgaste ou perda de dentes na população idosa está relacionado à situação socioeconômica, condições de saúde, bem estar, acesso aos serviços de saúde, que impactam de forma negativa as relações sociais e a saúde como um todo (AN, DARVEAU E KAEBERLEIN, 2018).

Os idosos têm maior prevalência de cárie, traumatismos, doenças periodontais e perdas dentárias devido uma saúde bucal deficiente, fatores estes que levam ao edentulismo. A ausência de elementos dentários interfere na qualidade de vida, funções de mastigação, fala, deglutição e desestabilização de doenças crônicas (TRINDADE et al., 2018; GIL-MONTOYA et al., 2015).

O edentulismo além de repercussões deletérias físicas, como a reabsorção do rebordo, tem também as emocionais, no qual o paciente sente vergonha e fica recluso da sociedade (LEÃO et al., 2019). Os problemas odontológicos interferem de forma direta na qualidade de vida e bem estar, abala a autoconfiança, prejudica a vida afetiva, profissional e social (AGUIAR E SILVEIRA, 2018).

Ademais, a prótese dentária é um recurso que melhora a autoestima, além do restabelecimento da estética, fonética e função mastigatória dos pacientes (KURAHASHI et al., 2015; CUNHA, 2019; AZEVEDO et al., 2017).

Porém, o uso de maneira inadequada e má higienização das próteses acarretam o acúmulo de microrganismos sobre as regiões, além da má adaptação que afeta de maneira significativa a cavidade bucal, como o desenvolvimento de úlceras traumáticas, estomatite protética, queilite angular, hiperplasia inflamatória e candidíase (TRINDADE et al., 2018; CUNHA, 2019).

Contudo, os cuidados na saúde bucal têm elevada importância no estado de saúde de forma geral da sociedade, inclusive dos idosos. Portanto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os fatores que interferem na qualidade de vida devido a próteses mal adaptadas.

REVISÃO DE LITERATURA

MATERIAL E MÉTODO

O estudo se trata de uma revisão de literatura, do tipo narrativa, no qual se realizou uma seleção de artigos científicos nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados de 2015 a 2025 a partir das bases de dados: PubMED, LILACS, BVS e SCIELO. Nesse sentido, as palavras-chave utilizadas para pesquisa nas plataformas foram “Saúde bucal”, “prótese dentária”, “qualidade de vida”, “oral health”, “dental prosthesis”, “quality of life”.

Para seleção dos artigos, os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis para leitura, revisões de literatura sobre o tema e pesquisas com base em fatores relacionados a próteses mal adaptadas. Já os critérios de exclusão foram: artigos científicos publicados fora do intervalo de tempo (2015 a 2025) e artigos publicados em outros idiomas que não fossem português, inglês ou espanhol.

Logo, foram escolhidos 39 artigos elegíveis a partir da leitura do título e resumo. Posteriormente, os artigos que se adequaram à temática em questão foram selecionados para uma leitura completa e, considerando os critérios propostos, foram coletadas informações importantes referentes aos fatores que interferem na qualidade de vida devido a próteses mal adaptadas. Os dados foram agrupados e organizados de forma descritiva/narrativa em tópicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Importância da reabilitação oral

Os elementos dentários são de grande significância para as funções estomatognáticas como fonação, respiração, deglutição, mastigação, além de favorecer a harmonia do rosto. A biomecânica funcional do aparelho estomatognático é responsável pelo desenvolvimento dessas funções, e quando modificados, provocam danos consideráveis desse sistema (AROUCHE, 2020).

A perda dentária ainda é bastante prevalente e está relacionado ao envelhecimento ocorrendo por meio de variados fatores sejam eles biológicos e não patológicos, como a falta de informação, de higiene bucal e de prevenção (OLIVEIRA et al., 2021). Agostinho, Campos e Silveira (2015) pontuam em seu trabalho, que o

público idoso feminino tem consciência da perda dentária e das limitações que ocasionam, demonstrando uma autopercepção da saúde oral.

O edentulismo é definido pela perda parcial ou total de dentes permanentes gerando consequências ao longo da vida. Medeiros e seus colaboradores (2016) relataram que, entre os 59 idosos que utilizavam prótese dentária em sua pesquisa realizada no Centro de Especialidades Odontológicas, aproximadamente 30% apresentavam edentulismo em um intervalo de 10 a 19 anos, um período que coincide com o tempo de uso da prótese.

Ademais, estudos afirmam que as próteses de forma geral, quando comparadas aos implantes, tem um custo mais baixo, sendo o tratamento de maior prevalência para baixos níveis socioeconômicos. São dispositivos relevantes e variados para reabilitação oral, como exemplos: próteses totais, parciais, removíveis ou fixas, com intuito de devolver a função oral de forma satisfatória (OLIVEIRA E MELO, 2021; SILVA et al.,2021; REBOUÇAS, 2020; TRINDADE et al.,2018)

Conforme pontuam os autores, concordando com os achados da pesquisa, a perda de elementos dentários varia de acordo com fatores intrínsecos, culturais, socioeconômicos, além do desenvolvimento do país. Sendo assim, a reabilitação oral através de próteses é de grande importância, pois retoma a qualidade de vida, bem estar físico, mental e social dos pacientes, além favorecer o restabelecimento do sistema estomatognático (ALVES et al., 2017).

Fatores que interferem na qualidade das próteses dentárias

O êxito das próteses dentárias está fortemente ligado ao conforto que elas oferecem, à correta adaptação aos tecidos de suporte e ao acompanhamento após a instalação. Isso ocorre porque a eficácia da prótese pode ser afetada por fatores que vão além da adaptação do paciente, como, por exemplo, questões sistêmicas (KREVE; ANZOLIN, 2016).

No estudo de Miranda et al. (2021), foi possível observar que o não uso da prótese total inferior, estava associada ao estilo de vida, como também pelas condições socioeconômicas, que impactaram de forma negativa na alimentação e saúde oral da sociedade.

Todavia, ainda que seja um instrumento fundamental para uma maior qualidade de vida, aprimorando a fala, alimentação e bem estar, sua utilização requer cuidados específicos. Isso envolve uma avaliação detalhada acerca do paciente, como também dos fatores associados que podem levar a complicações no uso das próteses, afetando o seu sucesso e eficácia (ALVES et al., 2017).

Dentre os principais fatores que influenciam a qualidade das próteses, a retenção e a estabilidade são aspectos fundamentais que garantem seu funcionamento adequado. A retenção diz respeito à habilidade da prótese de permanecer firmemente posicionada na cavidade bucal durante atividades cotidianas, sem apresentar movimentos indesejados ou deslocamentos (AGUIAR & SILVEIRA, 2018). A reabsorção óssea é um dos fatores que prejudicam essa retenção, devido está associada à deformidade da mucosa mastigatória e à perda do rebordo alveolar, frequentemente resultante da falta de dentes (TRENTIN, et. al. 2016).

Outrossim, autores apontam que condições sistêmicas, como diabetes mellitus, osteoporose e doenças autoimunes, exercem também um impacto direto na estrutura óssea, na mucosa bucal e na capacidade do paciente de se adaptar ao uso de próteses (ALVES et al., 2017). Do mesmo modo, existem medicamentos como anti-hipertensivos, antidepressivos e imunossupressores que alteram a mucosa bucal ocasionando desconforto e prejudicando a retenção dos pacientes.

Além do mais, a retenção e a estabilidade das próteses são obtidas por meio de uma combinação de fatores, que são essenciais para a confecção e adaptação eficaz das mesmas. Essas razões contribuem para o conforto do paciente e incluem a qualidade da base da prótese, a adaptação aos tecidos, a escolha adequada dos materiais de moldagem pelo profissional e a técnica de confecção mais apropriada (SOUZA et. al. 2023).

Convém lembrar, ainda, que de acordo com os achados, para uma maior longevidade na reabilitação oral é necessário um planejamento detalhado, eficaz e completo, com sequência de etapas clínicas de qualidade, para assim suprir as necessidades e expectativas dos pacientes (MAQUEDA et l., 2021; DE HOLANDA NETO et al., 2020; DE MEDEIROS et al., 2018).

Alterações na cavidade oral devido uso de próteses mal adaptadas

Devido a falhas nas orientações dos profissionais aos pacientes, como também no uso de próteses mal adaptadas e defeituosas, vários problemas bucais podem acometer a cavidade oral, inclusive lesões (PEIXOTO, et al., 2016; MEDEIROS, et al., 2015).

A boca passa a ser um local favorável para responder aos estímulos de má higienização e de próteses desadaptadas, por meio de aspectos clínicos e fatores etiológicos (OLIVEIRA & MELO, 2021; SILVA et al., 2019). Além disso, a utilização por um período longo das próteses, danificam a qualidade das mesmas, havendo desgastes do acrílico, superfícies ásperas, bordas irregulares, favorecendo o aparecimento de lesões (OLIVEIRA et al., 2019).

De acordo com pesquisas, as lesões surgem devido ao acúmulo de biofilme decorrentes da má higienização, próteses mal adaptadas afetando a mucosa e desregulamento do ph salivar (GUEDES, 2023; OLIVEIRA E MELO, 2021).

A literatura aponta que as alterações orais comumente encontradas são: mucosa irritada e avermelhada, úlceras traumáticas, estomatite protética, eritroplasia, além do crescimento do tecido fibroso, que muitas vezes ocasionam dor e desconforto aos pacientes durante a fala e deglutição (BATISTA et al., 2021; SILVA et al., 2020). Além do mais, pacientes com diabetes mellitus estão mais propícios a desenvolver infecções oportunistas, como a cândida, necessitando de um tratamento específico para o caso (VERHULST et. al, 2019).

Em conformidade com os autores, o processo de envelhecimento pode resultar na perda da morfologia gengival, levando a uma mucosa oral atrofiada e frágil. Com a diminuição na capacidade de recuperação dos tecidos bucais e uma redução no suprimento sanguíneo, o processo de regeneração é prejudicado. Diversas lesões podem ser observadas em pacientes idosos incluindo estomatite protética, hiperplasia fibroepitelial, úlceras traumáticas e queilite angular (ALBENY; SANTO, 2018).

A progressão dessas lesões pode suceder além dos fatores já elencados, pelo uso de medicações, deficiência de higienização, traumas, próteses inadequadas, como também, doenças sistêmicas, efeitos colaterais advindos de medicações e distúrbios nutricionais, afetando significativamente a cavidade oral (OLIVEIRA & MELO, 2021; MORITZ, 2018).

Desse modo, é de grande valia uma higiene oral satisfatória, com desinfecções diárias, eliminando os micro-organismos presentes na flora bucal, para uma mucosa saudável e ideal e uma maior qualidade de vida para os pacientes (OLIVEIRA et al.,2019).

Qualidade de vida e sucesso da reabilitação oral

A qualidade de vida para muitos está correlacionado à felicidade, bem estar, realizações pessoais e profissionais. É um conceito subjetivo, que varia de cada indivíduo, a depender também da faixa etária, nível social, cultural, econômico e expectativas pessoais.

O envelhecimento afeta a qualidade de vida, além da população sofrer várias alterações, como na saúde bucal que é prejudicada pela perda e/ou ausência de dentes. Diante disso, estudos afirmam que para um envelhecimento saudável e bem estar do público idoso, as próteses dentárias são alternativas primordiais para o restabelecimento dos elementos dentários perdidos, como também auxilia na devolução da fonética, função e estética dos pacientes, razões estas que influenciam diretamente na vida dessa população (SILVA, et al.,2020; OLIVEIRA & MELO, 2021; AGOSTINHO, CAMPOS, SILVEIRA, 2015).

Corroborando ainda mais, Cartagena e Soares (2017) afirmam em trabalho, que a reabilitação tem a capacidade de alterar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, possibilitando a realização de tarefas simples e diárias, através de um protocolo adequado na reabilitação de pacientes edêntulos com próteses.

Na reabilitação de pacientes desdentados, o tratamento mais indicado são as próteses, visto que além de repercussões favoráveis, tem um custo inferior quando comparado a implantes dentários. É crucial que as próteses sejam bem adaptadas e preservadas, pois é um tratamento que melhora a aparência, eleva a autoestima, confiança e interação social dos pacientes com idades mais avançadas, melhorando consideravelmente a qualidade de vida (NASCIMENTO, et al., 2018; CARVALHO et al., 2019; FRANCO et al., 2020).

Convém lembrar, ainda, que o sucesso da reabilitação depende de uma série de fatores, como um bom diagnóstico, planejamento, materiais e técnicas adequadas, permitindo uma adaptação excepcional, preservando-se de possíveis falhas (MENEZES, 2020; REBOUÇAS 2020). Outrossim, Zere et al. (2018), citam que a

melhora na saúde geral e bem estar dos pacientes em relação à reabilitação requer uma avaliação cuidadosa das necessidades físicas e psicológicas, a fim de garantir que o plano de tratamento esteja alinhado com o sistema neuromuscular do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, é bastante perceptível como a utilização da prótese dentária impacta de forma positiva na qualidade de vida e estética dos pacientes, trazendo mudanças na saúde geral, como também no grau de satisfação dos mesmos. Ademais, diversos fatores podem influenciar no funcionamento adequado desses instrumentos, que variam desde as orientações dos cirurgiões-dentistas, até a última etapa de conclusão das próteses.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, A.C. M. G.; CAMPOS, M. L.; SILVEIRA, J. L. G. C. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção
de saúde bucal entre idosos. **Rev. odontol**. UNESP, Araraquara, v. 44, n. 2, p. 74-79. 2015.

AGUIAR, C.H.S., SILVEIRA, A.S. Meios de retenção e estabilidade em prótese total: Revisão de literatura. **Rev Odontol Planal Cent**. 2018.

ALBENY, A. L., SANTO, D. B. F. Doenças bucais que mais acometem o paciente na terceira idade: Uma revisão de literatura. **Id on Line Rev. Mult. Psic**., v.12, n. 42, p. 681-694, 2018.

ALVES, N. L. M. N. Da Costa Hidalgo, L. R. Da Conceição, L. S., Oliveira, G. M,DeFreitas Borges, K. R., & Passos, W. G. Complicações em Implantodontia: revisão de literatura. **Journal of Orofacial Investigation**, 4(1), 20-29, 2017.

AN, J.Y., DARVEAU, R., KAEBERLEIN, M. Oral health in geroscience: animal models and the aging oral cavity. **Geroscience;** 40(1):1-10, 2018.

AROUCHE, J. S.; Estrutura e função: inter-relação fonoaudiológica e odontológica na reabilitação do sistema estomatognático. **Revista PubSaúde**. 2020.

AZEVEDO, J. S. et al. Needs for dental prostheses and their use in elderly brazilians according to the national oral health survey: Prevalence rates and associated factors. **Cadernos de Saude Publica**, v. 33, n. 8, p. 1–12, 2017.

BATISTA DUARTE, A. C. et al. Autopercepção e condição de saúde bucal em idosos / Autopercepção de saúde bucal em idosos e condição de saúde bucal. **Rev. Cuba. estomatol**; 58(3): e3604, 2021.

BERG, E. A 2-year follow-up study of patient satisfaction with new complete dentures. **J Dent** 16: 160-165, 1988.

CARTAGENA, A.F., SOARES, G. V. R. Insatisfação do paciente após tratamento com prótese total convencional: fatores de falhas associadas. **Rev Londrina**, 2017.

CARVALHO, L. F., et al. O impacto doedentulismo na qualidade de vida de pacientes edentulos. **RvACBO**, 8 (1), 40-48, 2019.

CUNHA, T. O. D. Patologias recorrentes devido ao uso de prótese total.[Dissertação para obtenção do título de Bacharel em Odontologia]. Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, 2019

DE HOLANDA, N.D.R., et al. Planejamento Digital do Sorriso. **Revista Cubana de Estomatología**, v. 57, n. 3, p. 3117-3134, 2020.

DE MEDEIROS, M.G., et al. Importância da dimensão vertical e da montagem dos modelos em articulador semiajustável no planejamento em reabilitação oral: relato de caso. **Archives Of Health Investigation**, v. 7, 2018.

FRANCO, A.B.F., et al. Impacto do uso de próteses totais na qualidade de vida de idosos institucionalizados. **Rev Cubana Estomatol**.,57(1): e2175, 2020.

GIL-MONTOYA, A., et al. Oral health in the elderly patient and its impact on general well-being: a nonsystematic review. **Clin Interv Aging** [Internet]. 10:461–7, 2015.

GUEDES, C. C. F. V.. Principais lesões orais relacionadas ao uso de próteses dentárias. **Research, Society and Development,** v. 12, n. 4, p. e5412440946-e5412440946, 2023.

KREVE, S.; ANZOLIN, D. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 19, n. 22, p. 45-59, 2016.

KURAHASHI, M., et al. Tooth Loss Early in Life Accelerates Age-Related Bone Deterioration in Mice. **The Tohoku Journal of Experimental Medicine**, v. 235, n. 1, p. 29-37, 2015.

LEÃO, J. T.M., et al. Qualidade de Vida em Idosos que utilizam prótese dentária matriculados em uma Universidade da Maturidade. **Revista Amazônia: Science & Health**, Vol. 7, Nº 3. ISSN: 2318-1419, 2019.

MAQUEDA, E. et al. A expectativa do paciente para o tratamento odontológico: relato de caso. **Revista Gestão & Saúde**,v. 23, n. 1 p. 98-108, 2021.

MEDEIROS, F. C. D., et al. Uso de prótese dentária e sua relação com lesões bucais. **Rev. salud pública**, 17(4): 603-613, 2015.

MEDEIROS, D.R.N. et al. Avaliação da utilização e hábitos de higiene em usuários de prótese dentária removível. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 73, n. 3, p. 193, 2016.

MENEZES, F. R. D. D., et al. Técnica de planejamento reverso de prótese fixa sobre implantes dentários: Relato de caso. **Revista ACBO**. 9(1):13-19, 2020.

MIRANDA A.B.S. et al. FATORES ASSOCIADOS AO NÃO USO DA PRÓTESE TOTAL INFERIOR E SEU IMPACTO EM IDOSOS BRASILEIROS. **Revista Ciência Plural**. 7 (3):220-234, 2021.

MORITZ, P. B. Manifestações orais associadas ao uso de próteses removíveis mal adaptadas. Mestrado integrado em medicina dentária Instituto universitário de ciências da saúde, Porto, 2018.

NASCIMENTO, J. E., et al. Reabilitação com prótese dentária total em idosos e melhoria na dimensão do OHIP. **Arq Odontol**., 54, 2018.

OLIVEIRA, G. L., & MELO, S.B.S. Lesões da mucosa oral associadas ao uso de próteses removíveis. TCC de Odontologia da Universidade de Uberaba, Uberaba, 2021.

OLIVEIRA, I. C., et al. Patologias associadas ao uso de próteses totais removíveis: revisão de literatura. Id on Line **Rev. Mult. Psic**. 13(47), 875-888, 2019.

PEIXOTO, A. P.; DE CAMPOS PEIXOTO, G.; ALESSANDRETTI, R. Relação entre o uso de prótese removível e úlcera traumática-revisão de literatura. **Journal of Oral Investigations**, v. 4, n. 1, p. 26-32, 2016.

REBOUÇAS, L. E. Lesões orais ocasionadas por próteses removíveis-revisão de literatura.Artigo TCC de Odontologia do Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2020.

SILVA, M. S. S., et al. Lesões orais associadas ao uso de próteses dentárias: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**. 10(14), 2-4, 2021.

SILVA, M. A., et al.Impacto na qualidade de vida de idosos que utilizam próteses dentárias inadequadas: um estudo transversal. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr**; 20: e4713, 2020.

SILVA, L.C.A. Edentulismo como fator predisponente à Queilite Angular: revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 5, n.4,p.12068-12077,may./jun., 2022

SOUZA, K. S. R. Fatores que influenciam na retenção e estabilidade em prótese total convencional: uma revisão integrativa. **e-Scientia**. 2023

TRENTIN, L.M., et al. Determinação da dimensão vertical de oclusão em prótese total: revisão de literatura e relato de caso clínico. **Journal of Oral Investigations**. 5 (1), 2016.

TRINDADE, M. G. F., et al. Lesões associadas à má adaptação e máhigienização da prótese total. Id on Line Ver. Mult. Psic., 12(42), 956-968, 2018.

VERHULST, M. J. L., et. al. Self-reported oralhealth and quality of life in patients with type 2 diabetes mellitus in primary care: a multi-center cross-sectional study. **Diabetes Metab Syndr Obes**; 12:883-899, 2019.

ZERE, E., et al. Developing Class III malocclusions: challenges and solutions. **Clinical, cosmetic and investigational dentistry**, p. 99-116, 2018.

.